

NONO INFORME DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA ATIVA COM USO DO APLICATIVO DF CONTRA CORONAVIRUS.

A SESDF e o IGES-DF lançaram um aplicativo para o monitoramento do COVID19 por meio do número de WhatsApp (61) 99819-6599 com os objetivos de divulgar informações sobre a doença e, principalmente, agregar mais uma ferramenta para aprimorar a vigilância e o controle dessa doença na população, por meio da coleta direta de dados sobre possíveis casos, do monitoramento diário dos casos confirmados e a identificação de situações de risco que precisem ser avaliadas pelas equipes locais de saúde. Para tanto são utilizadas ferramentas de inteligência artificial e uma equipe de retaguarda para esclarecimento ou complementação de outras informações necessárias.

O primeiro módulo do aplicativo é operado pela assistente virtual Ana e entrou em operação no final de maio de 2020. A assistente virtual Gabriela foi ativada para a Região Administrativa de Ceilândia e da Estrutural em 09/06/20 e para a Região Sudoeste em 13/08/2020. Esta assistente realiza o monitoramento dos casos em isolamento domiciliar de forma automática, possibilitando acompanhar a evolução clínica desses casos e a visualização de forma mais abrangente do comportamento da epidemia nos subespaços do Distrito Federal, permitindo intervenções mais direcionadas ao seu controle por meio Vigilância Epidemiológica e da Atenção Primária em Saúde.

Este Informe sintetiza as informações geradas por ambas as assistentes virtuais no período de 09/06/2020 a 27/08/2020. No total foram registrados 43.600 atendimentos virtuais, 54% a mais que o divulgado no último Informe, sendo 15.300 (35,1%) por meio da assistente virtual Ana e 28.300 (64,9%) por meio da assistente virtual Gabriela. Este incremento foi devido a ativação do monitoramento virtual dos casos confirmados da Região de Saúde Sudoeste.

Assistente virtual Ana

Em relação aos atendimentos pela assistente virtual Ana, 9.207 (60,4%) corresponderam a demanda de informações gerais sobre a doença, predominando onde realizar o teste rápido para diagnóstico e quais os sintomas da Covid19; 6.949 (39,6%) corresponderam a indivíduos sintomáticos que quiseram fazer auto avaliação do seu estado de saúde. Desses, 6049 foram considerados possíveis casos de covid19, sendo 4.583 (75,7%) classificados como quadro clínico leve, 1.112 (18,4%) como moderado e 354 (5,8%) como grave.

Esse volume de ligações para auto avaliação do estado de saúde correspondeu a 4.412 indivíduos (ou seja, mais de uma ligação para uma mesma pessoa), que informaram 17.000 mil contatos familiares – o que resulta em 3,9 contatos por pessoa. Ainda, 2.625 pessoas (59,5%) informaram alguma comorbidade, destacando-se a hipertensão arterial e a obesidade.

Buscando-se avaliar a efetividade da recomendação de isolamento de casos suspeitos ou confirmados, obteve-se a relação de 1,54 moradores/quarto, o que reflete a existência de alguma dificuldade para cumprir esta recomendação.

A assistente virtual direcionou apenas 819 (13,5%) das ligações de indivíduos sintomáticos para a equipe de analistas, o que corresponde a casos mais complexos que necessitam de informações complementares para orientação adequada.

Na tabela 1 verifica-se a distribuição dos atendimentos para avaliação do estado de saúde de indivíduos sintomáticos por região administrativa (RA), destacando-se as de Ceilândia, Samambaia, Taguatinga, Águas Claras, Gama e Planaltina com 52,3% dessas demandas, consistente com o papel atual dessas RA na dinâmica de transmissão da epidemia no DF. Ou seja, na medida em que as pessoas tomam conhecimento de outras pessoas doentes em seu ambiente próximo cresce o receio pela doença e a busca de informações. Chama-se atenção para Ceilândia que, sozinha, respondeu por 21% do total das auto avaliações.

Tabela 1. Distribuição dos atendimentos pelo aplicativo “DF Contra Coronavirus”, que referiram presença de sintomas, segundo Região Administrativa de residência e entorno. DF, 09/06/2020 a 27/08/2020

RA	Auto-avaliação	%
Ceilândia	1253	20,71
Taguatinga	520	8,60
Samambaia	487	8,05
Águas Claras	339	5,60
Gama	298	4,93
Entorno	287	4,74
Planaltina	266	4,40
Plano Piloto	260	4,30
Santa Maria	256	4,23
Recanto das Emas	241	3,98
Outros	209	3,46
Guará	186	3,07
Brazilândia	171	2,83
São Sebastião	165	2,73
Sobradinho	148	2,45
Riacho Fundo II	145	2,40
Paranoá	119	1,97
Vicente Pires	106	1,75
Itapoã	93	1,54
SCIA/SCIA	76	1,26
Riacho Fundo	69	1,14
Cruzeiro	67	1,11
Lago Norte	48	0,79
Sobradinho II	47	0,78
Jd Botânico	37	0,61
Núcleo Bandeirante	34	0,56
Sudoeste/Octogonal	31	0,51
Candangolândia	25	0,41
Lago Sul	22	0,36
Park Way	21	0,35
Ignorado	15	0,25
Varjão	8	0,13
Total	6049	100,00

Fonte: Painel de monitoramento do aplicativo DF Contra COVID

Os sintomas relatados pelos 6.049 indivíduos que realizaram a auto avaliação do seu estado de saúde encontram-se na tabela 2. Chama-se atenção, no entanto, que são sintomas referidos e sujeitos a distintos vieses, principalmente à ansiedade e medo

associados ao cenário epidêmico e suas repercussões na mídia. A faixa etária predominante é a de 21 a 50 anos de idade.

Tabela 2. Distribuição das auto avaliações realizadas pelo aplicativo “DF Contra Coronavirus”, segundo presença de sintomas. DF, 09/06/2020 a 27/08/2020

Sintomas	No	%
Dores no corpo	2691	44,49
Tosse	2676	44,24
Mal estar	2638	43,61
Congestão nasal	2565	42,40
Cansaço	2454	40,57
Dor de garganta	2285	37,77
Coriza	1966	32,50
Perda olfato/paladar	1813	29,97
Febre	1618	26,75
Falta de ar	1065	17,61
Diarreia	1062	17,56
Outros	912	15,08
Total	6049	

Fonte: Painel de monitoramento do aplicativo DF Contra COVID

Obs: cada pessoa referiu mais de um sintoma

Dentre os indivíduos que informaram tempo de evolução dos sintomas, 60% tinham mais de três dias, 30,4% de dois a três dias e apenas 9,6% estavam no primeiro dia. Chama-se atenção que as doenças cardiovasculares, dentre as quais está incluída a hipertensão arterial, integra o principal grupo de comorbidades dentre o total de casos confirmados para o Distrito Federal em 27/08/20, conforme Boletim no. 178/COVID19 da SES/DF.

Assistente virtual Gabriela

O módulo Gabriela é destinado ao monitoramento diário dos casos suspeitos/confirmados que estão em isolamento domiciliar e seus contatos familiares.

Até 27/08/2020 constavam 28.340 registros na base de dados do aplicativo, sendo 639 (2,2%) oriundos da Estrutural; 2.754 (9,7%) da assistente virtual Ana; 10.015 (35,3%) da Região de Saúde Sudoeste e 14.916 (52,6%) da Região Administrativa de Ceilândia. Em relação aos casos originados da assistente virtual Ana, os valores absolutos correspondem a 45,5% dos que fizeram auto avaliação, foram caracterizados como casos suspeitos e migraram para o monitoramento virtual; em relação aos casos da

Estrutural, Região Sudoeste e Ceilândia, os valores correspondem a 60,7%, 26,8% e 76,6%, respectivamente, em relação aos casos confirmados destes locais que constam no Boletim no. 179/ COVID19 da SES/DF. Essa diferença provavelmente se deve a números de celulares inválidos ou números de telefone fixo, para os quais não é possível contato via assistente virtual.

Monitoramento de casos confirmados pela assistente virtual Gabriela em Ceilândia

Do total de casos confirmados de Ceilândia que migraram para a base de dados do Aplicativo apenas 6.250 (42%) concordaram em serem monitorados pela assistente virtual. Em média, houve três ligações/celular nos 14 dias de monitoramento, mas chama-se a atenção para o decréscimo da taxa de adesão no decorrer desse período. No primeiro dia 4.727 (75,6%) responderam às chamadas, mas já no quarto dia apenas 2.430 (39%) assim o fizeram. Provavelmente isto se deve porque, à medida que os indivíduos vão melhorando ou ficando sem sintomas vão abandonando o monitoramento.

Dentre os que aceitaram o monitoramento, destaca-se:

- a faixa etária predominante foi a de 31 a 60 anos de idade;
- 59% tiveram diagnóstico por meio do PCR e 38% por meio de sorologia;
- 56% informaram conviver com familiar com alguma comorbidade;
- 18% informaram existência de familiar sintomático no domicílio;
- dentre o total de 2.173 ligações para avaliar a qualidade do isolamento, em 56% os indivíduos informaram que estavam se mantendo em casa com uso de máscara, 39% informaram isolamento parcial, ou seja, estavam saindo à rua para resolver questões inadiáveis; 31% informaram que estavam se mantendo em isolamento total (em quarto exclusivo) e em 11% informaram que não estavam mantendo isolamento.

Os sintomas relatados durante o monitoramento, considerando um total de 1.411 pessoas que responderam a esta pergunta, estão na tabela 3. Dentre os sintomas que predominaram destaca-se a anosmia/ageusia (perda do olfato/paladar), a tosse, o cansaço e a congestão nasal e as dores no corpo. Esses sintomas, em sua grande maioria, foram auto classificados como de intensidade leve/moderada.

Tabela 3. Distribuição dos casos confirmados sob monitoramento do aplicativo “DF Contra Coronavirus” em Ceilândia, segundo sintomas relatados. DF, 09/06/2020 a 27/08/2020

Sintomas	No	%
Cansaço	423	29,98
Perda olfato/paladar	420	29,77
Tosse	320	22,68
Mal estar	305	21,62
Dores no corpo	285	20,20
Congestão nasal	278	19,70
Outros	204	14,46
Coriza	189	13,39
Diarreia	180	12,76
Dor de garganta	135	9,57
Falta de ar	90	6,38
Febre	90	6,38
Total	1411	

Fonte: Painel de monitoramento do aplicativo DF Contra COVID

Obs: cada pessoa referiu mais de um sintoma

Monitoramento de casos confirmados pela assistente virtual Gabriela na Região de Saúde Sudoeste

Do total de casos confirmados da Região Sudoeste que migraram para a base de dados do Aplicativo apenas 3.468 (34,6%) concordaram em serem monitorados pela assistente virtual.

Tal como em Ceilândia, também observou-se um decréscimo da taxa de adesão no decorrer desse período. No primeiro dia 1.857 (53,5%) responderam às chamadas, mas já no quarto dia apenas 489 (14%) assim o fizeram. Provavelmente pelos mesmos motivos apontados anteriormente.

Dentre os que aceitaram o monitoramento, destaca-se:

- a faixa etária predominante foi a de 31 a 60 anos de idade;
- 59% tiveram diagnóstico por meio do PCR e 41% por meio de sorologia;
- 53% informaram conviver com familiar com alguma comorbidade;
- 21% informaram existência de familiar sintomático no domicílio;
- dentre o total de 1.902 ligações para avaliar a qualidade do isolamento, em 36% os indivíduos informaram que estavam se mantendo em casa com uso de máscara, em 44%

informaram isolamento parcial, ou seja, estavam saindo à rua para resolver questões inadiáveis; em 30% informaram que estavam se mantendo em isolamento total (em quarto exclusivo) e em 17% informaram que não estavam mantendo isolamento.

Os sintomas que predominaram durante o período de monitoramento foram semelhantes aos da Ceilândia: anosmia/ageusia (perda do olfato/paladar), a tosse, o cansaço e a congestão nasal e as dores no corpo. Esses sintomas, em sua grande maioria, foram auto classificados como de intensidade leve/moderada.

Monitoramento de casos confirmados pela assistente virtual Gabriela na Estrutural

Tal como nas demais regiões, apenas 203 indivíduos (32%) aceitaram o monitoramento, cujas características foram semelhantes ao que já foi relatado anteriormente.

Destaca-se na Estrutural:

- a sorologia foi o método diagnóstico predominante (68%);
- Contatos familiares com comorbidades em 43%;
- Contatos familiares sintomáticos em 15%;
- dentre o total de 15 ligações para avaliar a qualidade do isolamento, em 25% os indivíduos informaram que estavam se mantendo em casa com uso de máscara, em 67% informaram isolamento parcial, ou seja, estavam saindo à rua para resolver questões inadiáveis; em 7% informaram que estavam se mantendo em isolamento total (em quarto exclusivo) e em 13% informaram que não estavam mantendo isolamento.

Monitoramento de casos suspeitos oriundos da assistente virtual Ana

Apenas 993 indivíduos (36%) aceitaram o monitoramento, cujas características foram semelhantes ao que já foi relatado anteriormente.

Destaca-se desses casos:

- 40% declararam a existência de exame diagnóstico positivo para Covid19;
- a sorologia foi o método diagnóstico predominante (65%);
- Contatos familiares com comorbidades em 63%;
- Contatos familiares sintomáticos em 32%;
- dentre o total de 69 ligações para avaliar a qualidade do isolamento, em 51% os indivíduos informaram que estavam se mantendo em casa com uso de máscara, em 35% informaram isolamento parcial, ou seja, estavam saindo à rua para resolver questões inadiáveis; em 30% informaram que estavam se mantendo em isolamento total (em quarto exclusivo) e em 16% informaram que não estavam mantendo isolamento.

Esses dados ainda são preliminares e sujeitos a ajustes, na medida em que se intensifique a utilização das informações que vêm sendo geradas pelo aplicativo, permitindo corrigir/aprimorar a extração dos dados enviados pelas DIRAPS e, principalmente, proceder/atualizar a investigação dos casos a nível local.

Destaca-se ainda a necessidade de aumentar a confiabilidade e completude dos dados primários sobre os infectados gerados nas distintas fontes de informação sobre o Covid19 de modo que as ações de vigilância, prevenção, controle e assistência aos casos ou situações mais graves ou relevantes possam ser efetivadas.

Da presente síntese destaca-se o maior volume de dados gerados pelo aplicativo, possibilitando análises um pouco mais robustas, a estabilidade relativa dos valores dos indicadores que vêm sendo utilizados nos sucessivos Informes, o abandono precoce do monitoramento pelos indivíduos em isolamento domiciliar e a informação (ainda que parcial) sobre a situação desse isolamento. Chama-se a atenção ainda para a predominância do diagnóstico por sorologia na Estrutural e entre os casos oriundos da assistente virtual Ana, o que configura acesso tardio aos serviços de saúde.

Como a data do início dos sintomas é anterior à data de início do monitoramento e a maioria dos casos é da forma leve, pelo menos 1/3 se declararam sem nenhum sintoma no período. A adesão ao monitoramento permanece entre os que não apresentam melhora do seu quadro clínico. Destaca-se ainda que o atraso na liberação dos resultados de exame também contribui para este decréscimo. Ou seja, na prática, quando o monitoramento inicia a maioria dos indivíduos já está em fase adiantada de resolução da doença.

O aplicativo continua demonstrando potencial para apoiar as ações de atenção, vigilância e controle da pandemia no DF por meio do uso de tecnologia digital, reduzindo a demanda aos serviços de saúde pela busca de informações e de assistência aos casos leves, possibilitando a otimização das ações da Atenção Primária em Saúde aos casos com fatores de risco ou algum sinal de gravidade e às demais situações que requeiram abordagem local.